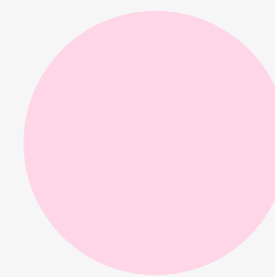


MÉTODO CIRÚRGICOS IRREVERSÍVEIS

Grupo 7



Métodos Cirúrgicos Irreversíveis

Os métodos cirúrgicos como um método anticoncepcional são chamados irreversíveis, logo, são métodos **definitivos**, para quem tem plena convicção que não quer ter filhos. Para homens, realiza-se a **vasectomia** e para mulheres a **laqueadura**.

Legislação

- Indivíduos com 25 anos ou mais
- A partir de 2 filhos vivos
- Consentimento dos cônjuges
- Acompanhamento psicológico

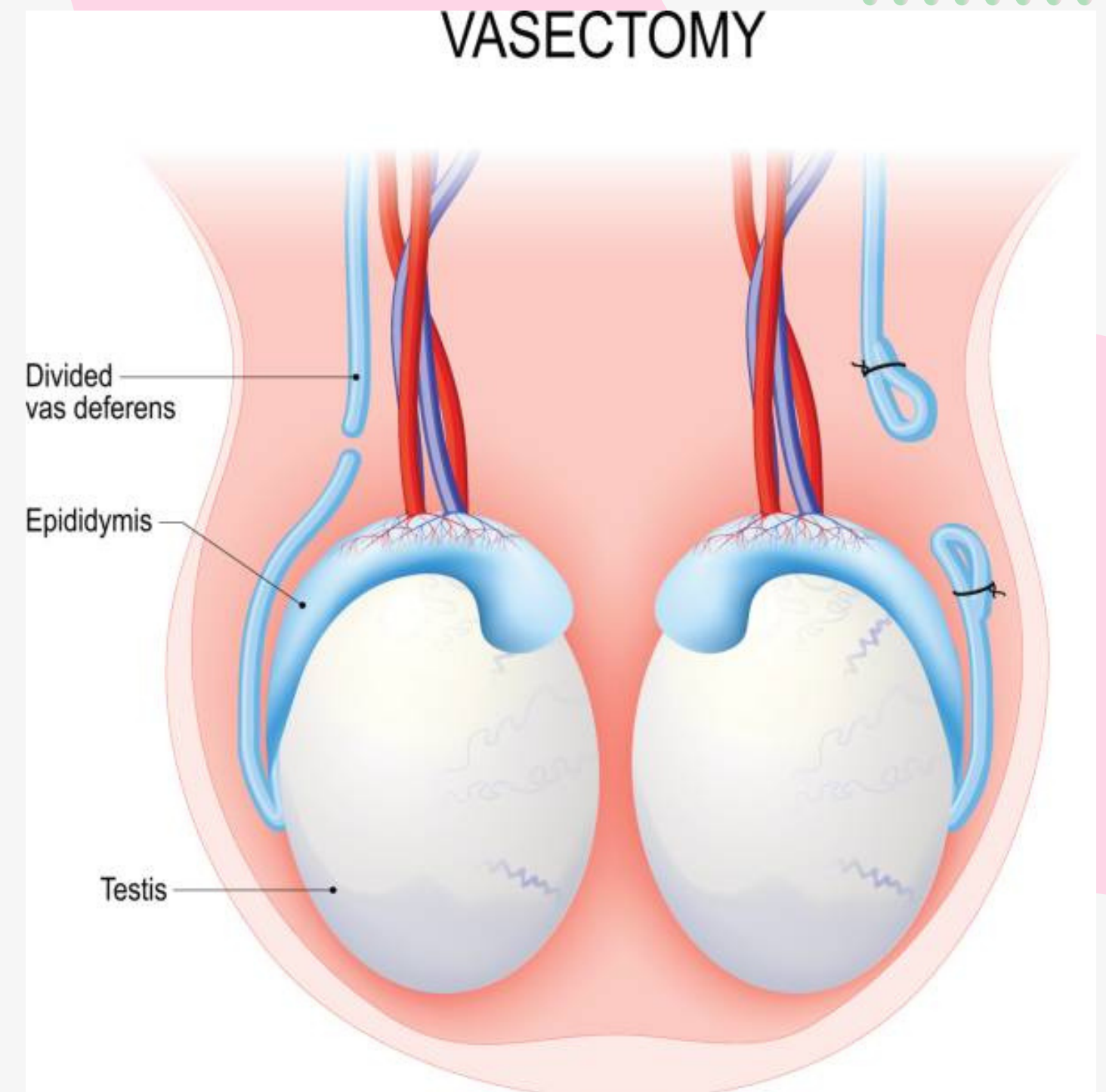
Esterilização Masculina

Procedimento

Ocorre com a danificação dos canais deferentes. Isso pode acontecer com um ponto, impedindo que o espermatozoide chegue ao destino, ou pode ser cortado.

Vantagens

- Torna o homem estéril em uma cirurgia relativamente simples, sem interferir na produção de hormônios masculinos, nem no seu desempenho sexual.
- Pode ser realizada com anestesia local
- Tem um índice de falha considerado baixo
- Método barato



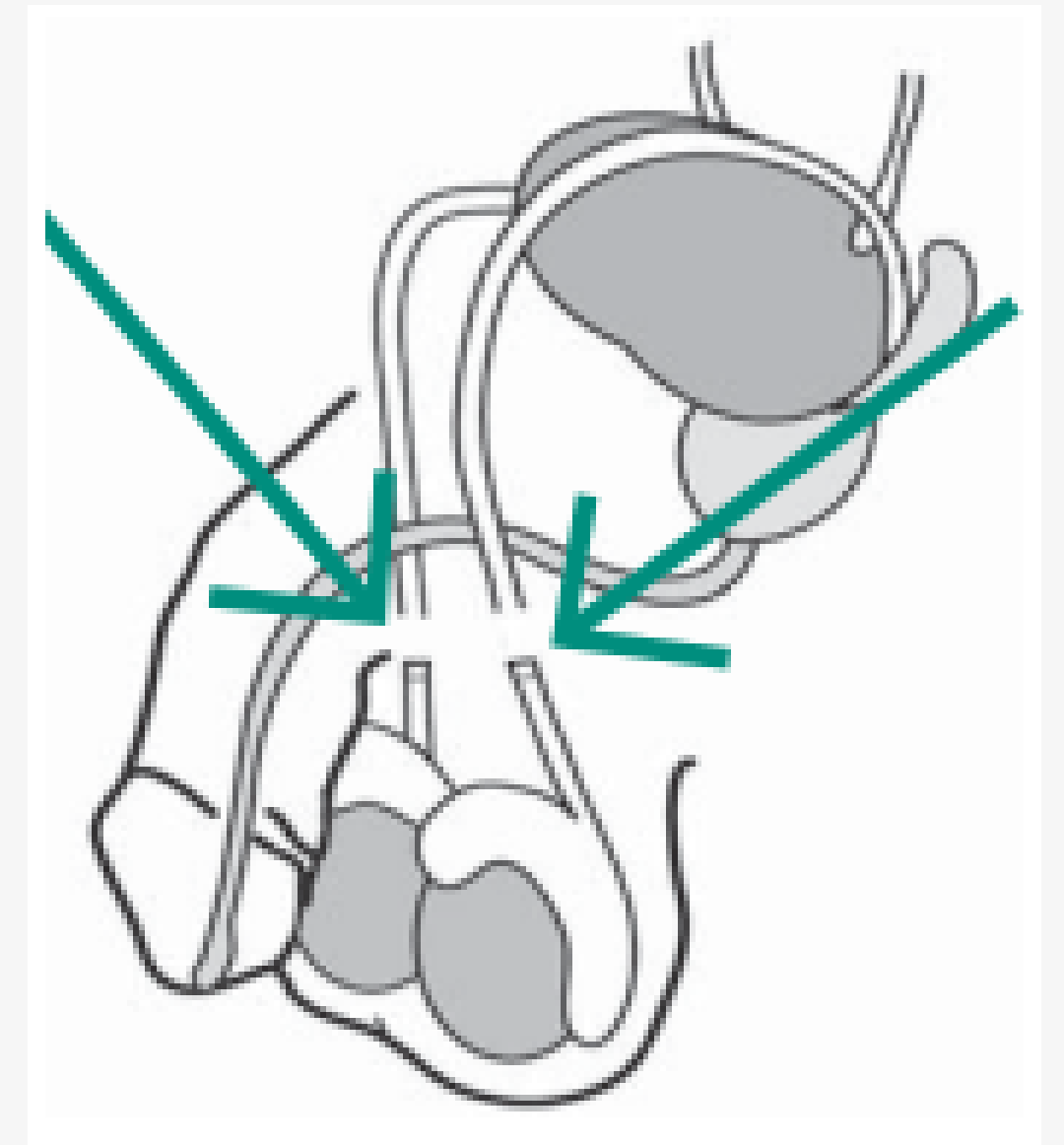
Esterilização Masculina

Desvantagens

- Não protege contra infecções sexualmente transmissíveis.
- A reversão só é possível em algumas circunstâncias.
- Possibilidade de arrependimento
- Dentre complicações agudas, podem ocorrer: formação de hematomas e infecção local
- Os possíveis riscos a longo prazo são acúmulo de fluido no testículo ou dor crônica

Eficácia

- De acordo com a American Urological Association, a gravidez ocorrerá em menos de 2 em cada 1.000 casais nos quais o homem fez vasectomia.

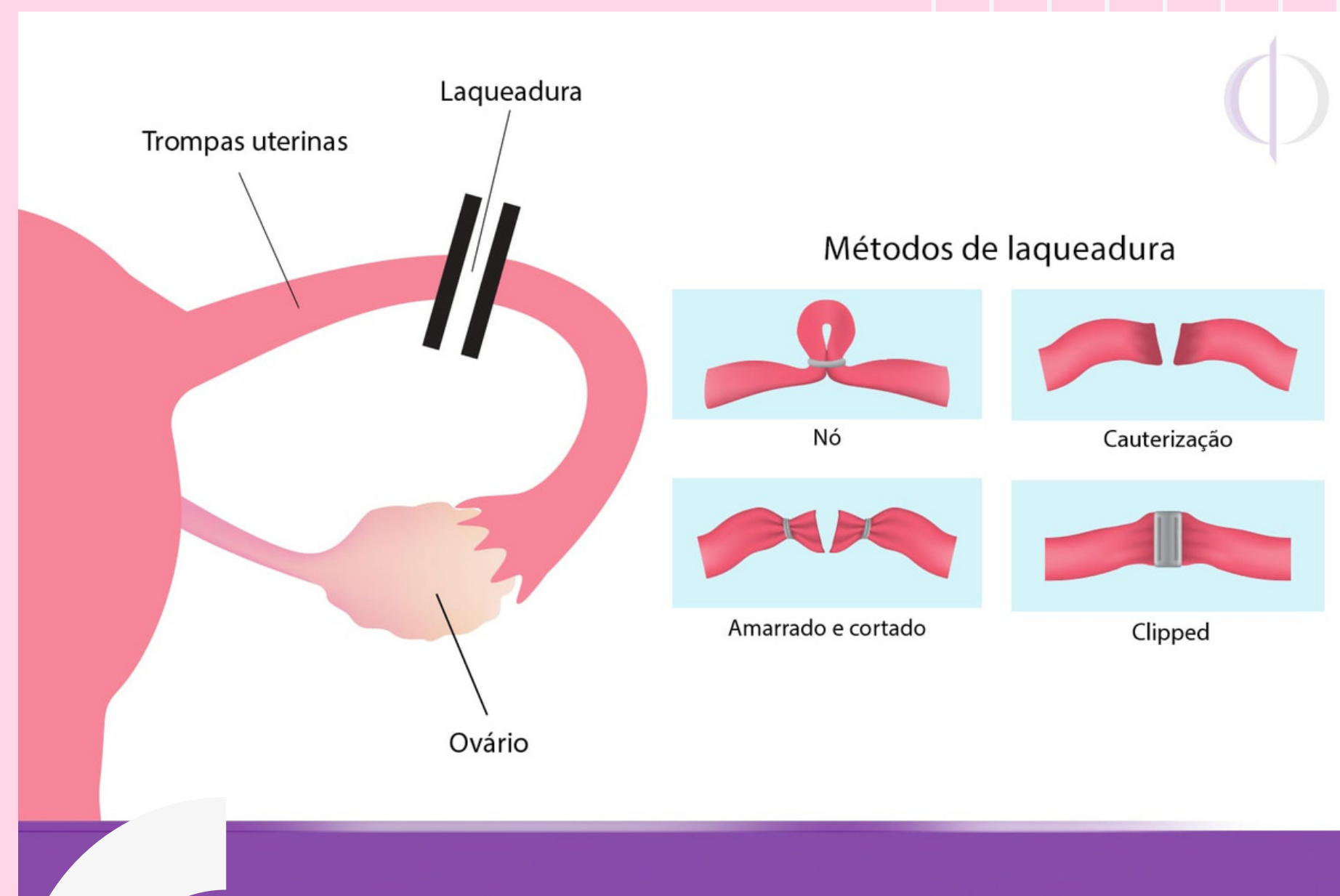


Laqueadura

Procedimento

Consiste na ligação das trompas uterinas. Essas podem ser “fechadas” com um ponto, cortadas, amarradas, ou com a remoção de um pedaço das trompas, interrompendo assim a comunicação entre o ovário e o útero, o que impede a fecundação e o desenvolvimento de gravidez.

Necessita de anestesia geral ou peridural, sendo mais complexa que a operação masculina.



Laqueadura

Vantagens e eficácia

- Método bastante eficaz: no primeiro ano após o procedimento, a taxa de gravidez é de cerca de 0,4/0,5 para 100 mulheres, chegando a 1,8 após 10 anos. Esse número pode variar dependendo da forma como o procedimento foi feito.

Desvantagens

- Existência de métodos reversíveis mais baratos e simples, com menores complicações.
- Possíveis complicações (raras): infecção, lesão de órgãos, reação alérgica ao anestésico, embolia pulmonar.
- Possibilidade de arrependimento (cerca de 10% a 20% das mulheres se arrependem da cirurgia)
- A reversão é possível, mas é considerado um método difícil e caro.
- Não protege contra doenças sexualmente transmissíveis, devendo ser utilizado com outros métodos de prevenção.

Riscos da Laqueadura

De acordo com o Ministério da Saúde, no caderno de Atenção Básica sobre Saúde sexual e Saúde reprodutiva

“É importante salientar ainda que, com o avanço da idade, os riscos relacionados à morbiletalidade são maiores e as queixas menstruais, como o aumento do volume do fluxo, algia pélvica, hipermenorreia e outras irregularidades, tendem a piorar com a laqueadura tubária. Portanto, a indicação desse método deve ser criteriosa, quando os benefícios realmente compensarem os riscos e não houver outras opções”.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Mulher e Criança (2006), das mulheres que utilizavam algum método contraceptivo moderno, a esterilização se destacava:

- 21,8% usava esse método. Esse percentual era maior entre mulheres unidas no momento da pesquisa (29,1%) e menor entre mulheres não unidas, mas com vida sexualmente ativa (10,9%).
- A diferença desses números em relação aos homens: foi relatado um número de 5,1% de mulheres que tinham a esterilização masculina como principal método para evitar a gravidez (no caso de mulheres unidas) e de apenas 0,1% para mulheres não unidas, mas com vida sexualmente ativa.
- A maior parte da cirurgia de esterilização feminina está relacionada ao parto cesáreo, de acordo com a mesma pesquisa, o que é preocupante, já que a legislação proíbe essa prática.

VASECTOMIA

PERFIL DE OFERTA NO SUS E SETOR PRIVADO

- É oferecido gratuitamente pelo SUS
- Na rede privada, o valor varia entre 1,5 mil a 4 mil reais.
- Tanto o SUS quanto o Setor Privado seguem a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que estabelece:

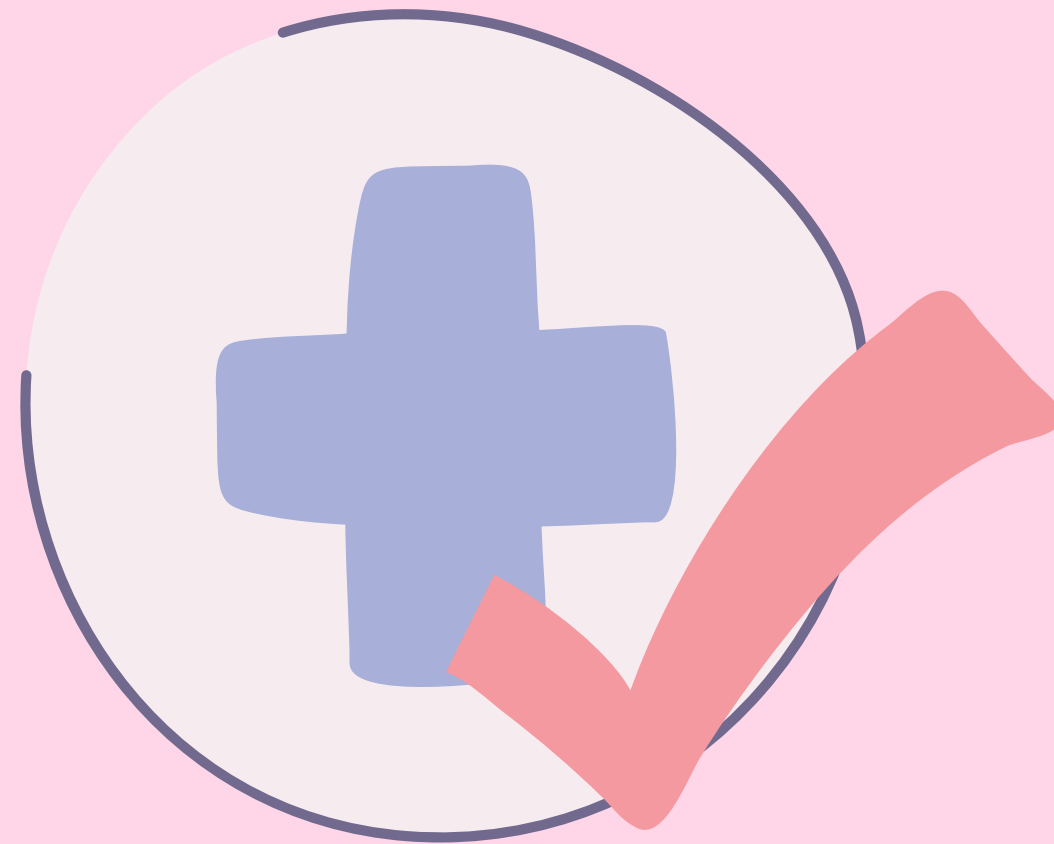
Para a realização da vasectomia deve-se ter idade mínima de 25 anos ou ter tido 2 filhos nascidos vivos e o consentimento expresso de ambos os cônjuges.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 3% dos homens se submetem à vasectomia, enquanto 21% das mulheres recorrem à laqueadura, o que se deve, principalmente, à lentidão para a realização dos exames pré-operatórios e cirurgia, até 2 anos e ao desconhecimento das vantagens desse método.

VASECTOMIA

EFEITOS NUTRICIONAIS

A vasectomia não exerce nenhum efeito direto sobre o estado nutricional do paciente, nem suas possíveis complicações relacionadas (inflamação e dor no saco escrotal, infecções locais e hematomas). A recuperação do paciente é realizada de maneira rápida.



LAQUEADURA

PERFIL DE OFERTA NO SUS E SETOR PRIVADO

- É oferecido gratuitamente pelo SUS
- Na rede privada, o valor varia entre 5 mil a 10 mil reais.
- Tanto o SUS quanto o Setor Privado seguem a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que estabelece:

Para a realização da vasectomia deve-se ter idade mínima de 25 anos ou ter tido 2 filhos nascidos vivos e o consentimento expresso de ambos os cônjuges.

LAQUEADURA

DIFICULDADES

- A mulher candidata à cirurgia deve possuir capacidade civil plena; obter consentimento do cônjuge
- Pessoas consideradas absolutamente incapazes somente podem se submeter ao ligamento de trompas mediante autorização judicial.
- Se há risco à saúde da mulher ou do futuro conceito, esse deve ser testemunhado em um relatório escrito assinado por dois médicos.

Em 2017, foram realizadas por volta de 60 mil cirurgias de laqueadura pelo SUS, onde aproximadamente 30,4 mil cirurgias de laqueadura foram feitas junto com o procedimento de cesárea.

LAQUEADURA

CURIOSIDADES

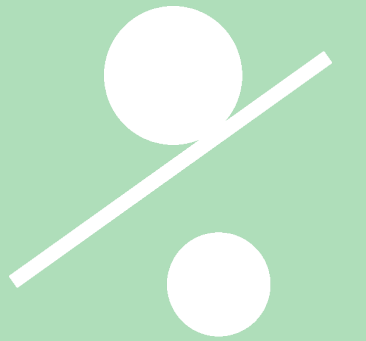
- O Brasil está na décima posição no ranking de esterilização feminina, segundo a Organização Mundial de Saúde. Em 2017, foram feitos 66.893 procedimentos.
- Segundo a Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde, feita pelo Ministério da Saúde em 96, 45% das brasileiras em uniões estáveis estavam laqueadas e 1/5 delas tinham menos de 25 anos.

EFEITOS NUTRICIONAIS

- No geral, o método não tem nenhum efeito nutricional.
- No entanto, o procedimento apresenta alguns riscos inerentes relacionados com possíveis complicações, e essas sim podem afetar o estado nutricional do indivíduo. São esses:
 - Danos ao intestino, à bexiga e aos vasos sanguíneos.
 - Os danos ao intestino podem afetar e prejudicar a digestão e absorção dos nutrientes.
 - No mais, o estado nutricional é um fator de atenção na realização da cirurgia. Pessoas com histórico de obesidade e diabetes são mais propensas a sofrer complicações cirúrgicas.

SUGESTÕES PARA UM MELHOR FORNECIMENTO DESSES SERVIÇOS

- Disseminar orientações que visam mudar a concepção médica generalizada que atua como entrave para a realização das cirurgias: menor burocracia → mais mulheres atendidas
- Respeito à decisão dos pacientes
- Oferecer todas as informações necessárias – principalmente sobre o método não proteger contra DSTs
- No caso de casal, sugerir a vasectomia
- Em caso de negação ao acesso do tratamento pelo SUS, é possível relatar o problema à Defensoria Pública para garantir esse direito que é previsto por lei. O relato do problema também pode ser feito caso exista demora excessiva.



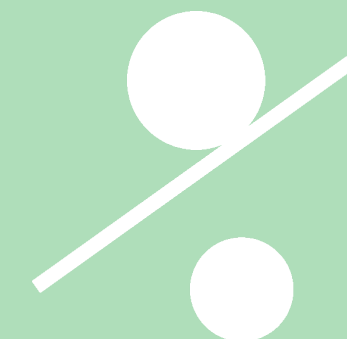
OPINIÕES

Porque Alguns Homens Dizem que Gostam da Vasectomia

- É segura, permanente e prática
- Tem menos efeitos colaterais e complicações que muitos métodos destinados às mulheres
- O homem assume a responsabilidade pela contracepção—retira o fardo dos ombros da mulher
- Aumenta o prazer e a frequência do sexo

Porque Algumas Mulheres Dizem que Gostam da Esterilização Feminina

- Não tem efeitos colaterais
- Não precisam se preocupar novamente com contracepção
- É fácil de usar, não é preciso fazer ou se lembrar de nada



REFERÊNCIAS

BENIGNO, Bruno Santos. Vasectomia: como é feita, vantagens e desvantagens. [S. l.], 26 abr. 2018. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/saude/tudo-sobre/32868-vasectomia>. Acesso em: 11 ago. 2021.

NOGUEIRA, Carol. Quanto custa uma laqueadura particular?. [S. l.], 13 mar. 2020. Disponível em: <https://financasfemininas.com.br/saude-da-mulher-quanto-custa-uma-laqueadura-particular>. Acesso em: 11 ago. 2021.

G1 (São Carlos e Araraquara). Casal reclama de dificuldades para conseguir vasectomia em São Carlos: Há mais de seis anos, os dois tentam cirurgia nas redes públicas de saúde. Deve-se procurar a defensoria para assegurar direito que é garantido por lei.. [S. l.], 26 nov. 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2012/11/casal-reclama-de-dificuldades-para-conseguir-vasectomia-em-sao-carlos.html>. Acesso em: 11 ago.

CORTÊZ, Natacha. Laqueadura é direito previsto em lei para as brasileiras, mas na prática tem sido uma verdadeira via crucis sem garantias. [S. l.], 21 mar. 2019. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/Noticias/noticia/2019/03/laqueadura-e-direito-previsto-em-lei-para-brasileiras-mas-na-pratica-tem-sido-uma-verdadeira-crucis-sem-garantias.html>. Acesso em: 11 ago. 2021.

REFERÊNCIAS

SANGUINETE, Thais Aparecida. Perfil das mulheres que realizaram laqueadura em uma maternidade de referência do Alto do Jequitinhonha - MG. 2020. Dissertação (Mestrado) (Mestrado em Ensino em Saúde) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, [s. l.], 16/12/2020. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2531>. Acesso em: 11 ago. 2021.

SANTOS, Deivid Ramos dos. et al. Crescimento da vasectomia no Sistema Único de Saúde entre 2009 a 2018: um estudo retrospectivo. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 3, p. e2822, 5 mar. 2020.

BVS, Ministério da Saúde. Vasectomia, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/197_vasectomia.html. Acesso em: 11 ago. 2021.

NCMHCSO. Controle de natalidade: vasectomia (esterilização masculina). Disponível em: <<https://pt.ncmhcsso.org/birth-control-vasectomy-7420>>. Acesso em 11 de agosto de 2021.

Vasectomia. Planejamento Familiar: Um Manual Global para Profissionais e Serviços de Saúde, p. 183–198, [s.d.]. Disponível em: <https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340374402Portuguese-Chapter12.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e reprodutiva. Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf. Acesso em: 13 de julho de 2021



OBRIGADO!

Beatriz Alves Leite - 11879895
Fernanda Ferreira Santos - 11818812
Giulia Silva - 11791456
Iago Martins Ferreira - 10761756
Lara Santos Ribeiro - 11953290
Rafaela Michelan Pipolo - 11794021